BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 03 - 23/11/2026

ATUALIZAÇÃO SOBRE A OCORRÊNCIA DE AGLOMERADOS DE CASOS DE ESCABIOSE EM INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE VARGINHA

A Prefeitura de Varginha, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, informa que, até 23 de novembro de 2026, foram identificados **99 casos de escabiose (sarna humana) em 13 instituições escolares do município**, com ocorrência de surtos confirmados.

Desde o início da investigação, em 05 de novembro de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde intensificou as ações de vigilância epidemiológica, avaliação clínica, assistência e tratamento, em articulação com as instituições de ensino e as famílias, visando à identificação precoce de novos casos, ao tratamento oportuno e à interrupção da transmissão.

Em comparação com o boletim epidemiológico anterior, de 13 de novembro de 2026, houve aumento de 7 para 13 instituições com surtos confirmados e de 55 para 99 casos diagnosticados.

Além dos casos identificados, **648 contatos assintomáticos já foram avaliados e tratados**, conforme indicação dos profissionais de saúde. Esses contatos são pessoas que não apresentavam sintomas no momento da avaliação e, portanto, não integram o total de 99 casos diagnosticados.

O aumento das notificações está relacionado também à ampliação das avaliações clínicas e da investigação epidemiológica nas instituições escolares, permitindo maior identificação de pessoas acometidas e de seus contatos.

Evolução dos indicadores epidemiológicos por data de divulgação dos boletins - Varginha/MG (novembro de 2026)

Indicador	05/11/26	10/11/26	13/11/26	23/11/26
Instituições com surtos confirmados	1	5	7	13
Casos diagnosticados	5	24	55	99
Contatos assintomáticos avaliados e tratados*	Não informado	Não informado	Não informado	648

Observação: *os contatos assintomáticos avaliados e tratados não integram o total de casos diagnosticados.*

Ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde

Para o enfrentamento da situação, a SEMUS mantém ações integradas entre a Vigilância Epidemiológica, a Vigilância Sanitária e os serviços de assistência à saúde, com foco na identificação de casos, no acesso ao tratamento e na prevenção de novas transmissões:

- **Avaliação clínica dos contatos:** deslocamento de equipe multidisciplinar às instituições escolares para avaliação dos contatos de casos identificados, com acompanhamento dos pais ou responsáveis e indicação de tratamento conforme avaliação dos profissionais de saúde.
- **Garantia do acesso ao tratamento:** fornecimento e dispensação individualizada dos medicamentos pela Secretaria Municipal de Saúde, conforme avaliação e prescrição dos profissionais de saúde, facilitando o acesso das famílias ao tratamento.
- **Monitoramento e investigação epidemiológica:** identificação, investigação e acompanhamento dos casos, busca de vínculos epidemiológicos, identificação de contatos e monitoramento da ocorrência de novos registros nas instituições escolares.
- **Inspeções e orientações sanitárias:** realização de visitas presenciais da Vigilância Sanitária às instituições com ocorrência de surtos, para avaliação das condições sanitárias e orientação quanto à limpeza, higienização e manejo de brinquedos, mobiliários, materiais pedagógicos, colchonetes e objetos de uso coletivo.
- **Orientação às instituições de ensino:** encaminhamento de Ofício Circular com orientações sanitárias e medidas preventivas para as escolas e creches do município.
- **Educação sanitária e capacitação:** realização de atividades conjuntas das Vigilâncias Sanitária e Epidemiológica com diretoras de creches e representantes das instituições de ensino, para alinhamento das medidas de prevenção e controle.
- **Articulação intersetorial:** integração entre Saúde, Educação e instituições escolares para organização das ações, acompanhamento da situação epidemiológica e adoção de medidas de controle.

A Secretaria reforça que a limpeza e a higienização dos ambientes escolares são medidas importantes, **mas não substituem a avaliação das pessoas acometidas,** o tratamento adequado dos casos e a avaliação dos contatos próximos, fundamentais para interromper a cadeia de transmissão.

O que é escabiose e como ocorre a transmissão?

A escabiose, popularmente conhecida como sarna humana, é uma doença parasitária da pele causada por um ácaro microscópico, que não pode ser visto a olho nu.

A transmissão ocorre principalmente pelo contato direto e prolongado com a pele de uma pessoa infestada. O compartilhamento de roupas, toalhas e roupas de cama também pode representar uma via de transmissão, embora seja menos frequente.

O principal sintoma é a coceira intensa, geralmente mais acentuada durante a noite. Podem surgir pequenas lesões avermelhadas, especialmente entre os dedos das mãos, nos punhos, axilas, região abdominal e virilha.

A escabiose tem tratamento eficaz e gratuito, disponibilizado pela rede municipal de saúde, conforme avaliação e prescrição dos profissionais.

Orientações importantes aos pais e responsáveis

Para **prevenir a transmissão e evitar a reinfestação,** são fundamentais os seguintes cuidados:

- Procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência diante de sinais ou sintomas sugestivos da doença.
- Atender à convocação da instituição escolar para avaliação da criança, quando houver indicação da equipe de saúde.
- Permitir a avaliação dos contatos próximos, mesmo quando não apresentam sintomas, conforme orientação dos profissionais de saúde.
- Realizar corretamente o tratamento prescrito, respeitando as orientações quanto à aplicação ou administração dos medicamentos.
- Os familiares e contatos domiciliares próximos devem ser avaliados e, quando indicado, tratados simultaneamente, mesmo que ainda não apresentem sintomas.

- Lavar roupas, toalhas e roupas de cama utilizadas pela pessoa diagnosticada, preferencialmente com água quente, quando possível, e realizar a secagem completa. Quando não for possível a lavagem, seguir a orientação da equipe de saúde quanto ao acondicionamento temporário dos itens.
- Evitar o compartilhamento de roupas, toalhas, roupas de cama e objetos de uso pessoal.
- Comunicar à instituição escolar a ocorrência de sinais ou sintomas sugestivos de escabiose na criança.

A coceira pode persistir por duas a quatro semanas após o tratamento, sem necessariamente indicar falha terapêutica. O aparecimento de novas lesões ou a piora dos sintomas exige nova avaliação por profissional de saúde.

Onde buscar atendimento?

Os pais e responsáveis devem procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência do seu bairro, durante o horário de funcionamento, para avaliação e orientação.

A medicação é fornecida pela Secretaria Municipal de Saúde, conforme avaliação e prescrição dos profissionais de saúde. As instituições escolares também podem orientar as famílias quanto ao fluxo de atendimento estabelecido pela SEMUS.

Compromisso com a saúde da população

A Secretaria Municipal de Saúde reforça que o enfrentamento dos surtos de escabiose exige a participação conjunta dos serviços de saúde, das instituições escolares e das famílias.

As ações de vigilância epidemiológica, avaliação clínica dos contatos, disponibilização de medicamentos, inspeções sanitárias e orientação às instituições de ensino permanecem intensificadas.

A escabiose tem tratamento eficaz e gratuito. A identificação precoce, o tratamento adequado dos casos, a avaliação dos contatos e a adoção das medidas preventivas são fundamentais para interromper a transmissão e proteger a comunidade escolar.

Próximas atualizações

Com o objetivo de garantir a transparência das informações e possibilitar o acompanhamento da situação epidemiológica da escabiose em Varginha, a Secretaria Municipal de Saúde divulgará boletins epidemiológicos semanais, preferencialmente no início de cada semana.

As atualizações apresentarão a evolução do número de instituições escolares com surtos confirmados, casos diagnosticados, contatos avaliados e tratados, além das principais ações de vigilância epidemiológica, assistência, tratamento, prevenção e controle desenvolvidas pelo município.

A iniciativa busca manter a população informada, ampliar o acesso às informações oficiais e dar visibilidade, especialmente, às medidas adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde para o enfrentamento da situação e a interrupção da transmissão.

Além dos boletins, a SEMUS disponibiliza em seu site oficial informações sobre a escabiose (sarna humana), orientações de prevenção, cuidados, tratamento e materiais informativos destinados à população e às instituições de ensino.

Acesse: Tudo sobre a Escabiose (Sarna Humana) – SEMUS Varginha.

Os boletins serão publicados no site oficial da SEMUS e em suas redes sociais e, posteriormente, encaminhados à imprensa para ampla divulgação, assegurando transparência e acesso da população às informações oficiais e atualizadas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SETOR DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA